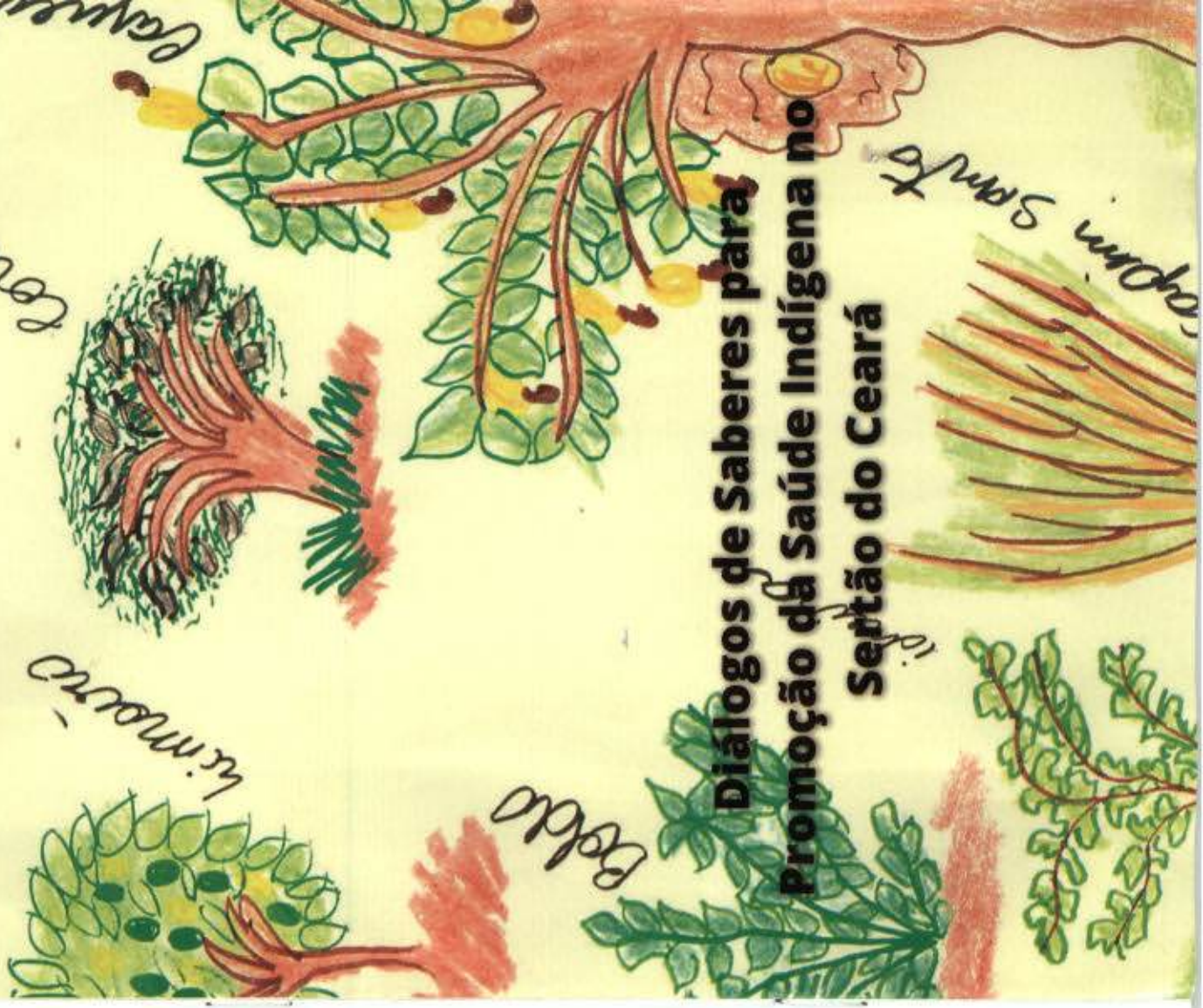


Coletânea: Vida e Saúde em Cartas



**Diálogos de Saberes para  
Promoção da Saúde Indígena no  
Sertão do Ceará**

underwater  
environmental

CLARIPA PALCY

EIA - BASE ANALISE

env. PSA

RIAM

RECURSOS

C. PRE LIDA. IAD

Desenho

li no 2848

07 de

de Junho de 194

CAV. 169 OTT  
Genebra 25/31/2002  
de De la 143 / 2002  
sobre luga Fulla  
2003

169

VALTERRA -

Qual consumo de água

EMPREENHIMENTO

RAPHAEL TURRI →

ZANU - 2.800

20 ANOS.

RECE MUNICIPAL

KADAPÓ - KATONCHEIA

COWIDAMOS

SOR NOS DISTAR

## Diálogos de Saberes para Promoção da Saúde Indígena no Sertão do Ceará

Coletânea: Vida e Saúde em Cartas

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Diálogos de saberes para promoção da saúde  
Indígena no Sertão do Ceará / [organização  
Vanira Matos Pessoa, Alissan Karine Lima  
Martins ; coordenação Vanira Matos Pessoa]. --  
Fortaleza, CE : Vanira Matos Pessoa, 2022. --  
(Vida e saúde em cartas)

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-39931-8

1. Cuidados de saúde 2. Indígenas da América do Sul - História - Ceará (Estado) 3. Promoção da saúde
4. Saúde pública 5. Sertão - Ceará (Estado)
- I. Pessoa, Vanira Matos. II. Martins, Alissan Karine Lima. III. Série.

22-101633

CDD-362.1098131

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Cuidados em saúde : Território Indígenas :  
Ceará : Estado : Bem-estar social 362.1098131

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

**Para curar ferimentos e inflamações**

Retire a casca do ameixa

Ponha para secar no sol

Quando secar pise no pilão

Faça o pó desse forma estarás pronto

Para passar no ferimento

Pegue a casca de ameixa

Coloque de molho dentro de um recipiente

Com água potável de um dia para o outro

No dia seguinte coloque em uma garrafa PET

Tomar 3 vezes ao dia

Esse remédio servirá para inflamação e cicatrização

PARA LER DOS RIOS  
POO BRANCO 201

POO PRETO  
CULO NOLI

Chaveiro 8/11/14

Santana catenico

### **Para má digestão e dor na barriga**

- Retire a casca da catingueira
- Retire a casca do marmeleiro
- Ponha dentro de um recipiente com água
  - Leve ao fogo
- Quando esfriar estará pronto
  - É só tomar

### **Para inflamação diversas e cicatrização**

- Pegue a casca da aroeira
- Coloque de molho dentro de um recipiente com água potável
- No dia seguinte estará pronto para tomar
- Tome 3 vezes ao dia

### **Para gripe**

- Pegue a casca de angico
- Ponha dentro de um recipiente com água
  - Leve ao fogo
  - Esperre ferver
  - Retire do fogo
  - Esperre esfriar
- Quando esfriar
- Coloque dentro de um vidro, garrafa
- Tome 3 vezes ao dia

Cartilha educativa elaborada como produto educacional do projeto de pesquisa "Identidades, memórias e práticas de cuidados em saúde: convivências ancestrais e os desafios atuais na defesa do direito a saúde e da vida em territórios indígenas no sertão do Ceará" vinculado ao Escritório da FIOCRUZ Ceará e ao Projeto SERPOVOS - Saúde, Cuidado e Ecologia de Saberes em parceria com os movimentos indígenas Tabajara da Serra das Matas e Potyगतapuia sob o financiamento do Programa INOVA FIOCRUZ do Ministério da Saúde.

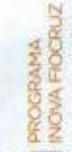
#### Realização



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior



SUS



PROGRAMA  
INOVA FIOCRUZ



MOVIMENTO INDÍGENA  
TABAJARA DA SERRA DAS MATAS



FUNCAP



PÁTRIA AMADA  
BRASIL





### **Para inflamação no útero e gripe**

Como fazer:

Pegue folha de malvarisco, coloque açúcar

Agora coloque o mastruz

Coloque mais açúcar

E agora vem a ameixa, barriguda, embiratanha, balso

Depois coloque açúcar

Agora vem a folha da courama, casca de ameixa

Novamente coloque açúcar

Agora coloque hortelã

Coloque mastruz de novo e mais açúcar

E coloque malvarisco de novo

E coloque açúcar novamente

E coloque no fogo e após 20 minutos está pronto o remédio

E coe com um pano e esprema as folhas

Coe 2 vezes

Lave as mãos e o enxague

Agora coloque em um vidro transparente

E vem a oração pra deus para o remédio não fazer mal

Caso se não fazer o bem, peça a Deus baixo

Agora tome 3 colheres por dia

### **Para má digestão**

Pegue as folhas do bolso

Coloque para ferver dentro de uma panela de água

Coloque uma colher de goma

Quando ferver, retire do fogo

Espera esfriar um pouco e tome um copo de chá



### Para desmintidura nas juntas

Pegue a casca do jenipapo  
junte com sal e carvão

Coloque para ferver

Após ter fervido, retire do fogo

Espere amornar um pouco

Pegue a casca

Coloque dentro de uma faixa de pano

E amarre em cima da luxação

Espere esfriar e retire a faixa com 24 horas depois

Fica tingida de preto a luxação

Só vai sarar quando a tinta sair completamente

### Receita da mamona

Pegue a mamona e torra no fogo

Pise bem pisado e coloque no fogo com água

Tire o azeite de cima da água

E coloque para curtir e virar azeite

Remédio utilizado para inflamação, gripe, sangramentos

Só pode fazer o azeite num lugar que não tem ninguém

Se chegar alguém na hora do preparo do remédio bota  
tudo a perder

### Para curar ferimentos

O jucázeiro é uma planta

Que a utilizamos de várias formas

Tanto para curar ferimentos

Quanto para alimentar as cabras

A Bajé do jucázeiro é pisado no pilão para fazemos o pó  
Que é utilizado para curar ferimentos e inflamações como  
pedra nos rins e enfermidades

## Sumário

apresentação

subsistema de atenção à

saúde indígena no sertão cearense

práticas da medicina da natureza

referências

agradecimentos

anexo: receitas de

remédios da natureza

(Chica Pinoti)

06

12

18

24

26

32



## Receitas de Remédios da Natureza

### **Para AVC**

- Pegue a mostarda
- Junte com gengibre e girassol
- Junte as sementes pise ou
- Bata no liquidificador
- Faça o chá com água fervida
- Esperre esfriar e já está pronto para tomar

### **Para pedra nos rins**

- Vá até a natureza da comunidade pela manhã
- Retire a casca da embiratânia e ameixa quebra pedra
- Coloque de molho em um dia para o outro
- E comece a tomar
- Sua pedra nos rins vai sumindo aos poucos

### **Receita para diabetes**

- Retire a casca da sabia
- Coloque de molho dentro de uma garrafa
- De um dia para o outro
- E beba diariamente

### **Para machucaduras no corpo**

- Pegue mastruz
- Ponha junto com carvão e sal e pise no pilão
- Logo após misture com água
- Coloque no fogo e espere ferver
- Retire do fogo e coe
- Coloque em uma garrafa
- E tome diariamente



Obra: Silva, Francisca Pereira. Chica Pinoti e a Medicina da Natureza. Dezembro, 2016.



**SOBRE A AUTORA**

**NOME:** Francisca pereira da silva

**IDADE:** 63 anos

**ETNIA:** potiguara

**ALDEIA:** mundo novo

**MUNICIPIO:** Monsenhor Tabosa

**FACEBOOK:** chica pinoti

## Apresentação

O Projeto **SERPÓVOS** (Saúde, Cuidado e Ecologia de Saberes (https://ceara.fiocruz.br/serpovos/)) em suas ações de produção de conhecimentos junto às populações do campo, águas e florestas, tem enfatizado o papel do diálogo de saberes para a consolidação de práticas de saúde sensíveis e acessíveis às pessoas e comunidades.

Na campo da saúde indígena, o projeto tem buscado promover a saúde indígena junto aos povos Potiguara, Tabajara, Gavião e Tubiba Tapuia da Serra das Matas dos Sertões do Inhamuns, localizados nos municípios de Monsenhor Tabosa, Tamboril, Boa Viagem e Santa Quitéria, no Estado do Ceará.



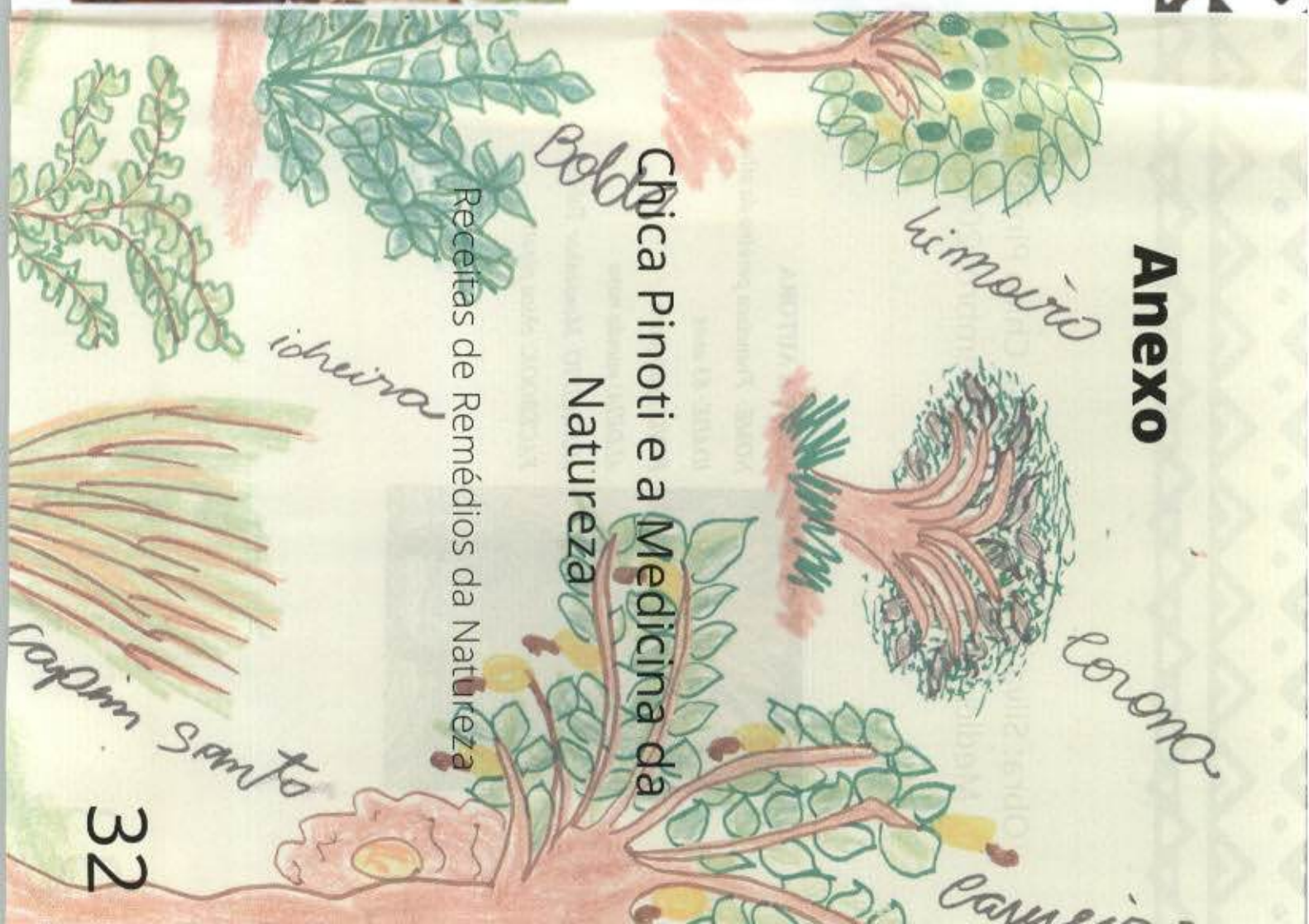
Isso se deu através da elaboração de um painel acadêmico e popular com a caracterização das condições atuais sanitárias e de saúde, a criação de ferramentas para monitoramento dos serviços prestados pela atenção primária, a promoção da troca de saberes e conhecimentos e a valorização da medicina tradicional indígena a fim de contribuir para o fortalecimento identitário e a defesa dos territórios indígenas.



## Anexo

### Chica Pinoti e a Medicina da Natureza

Recetas de Remédios da Natureza



Maria Jucileide de Oliveira Miranda – Malhada da Onça  
 Maria Laís da Luz Souza – Baixa Fria

Maria Mari Correira do Nascimento – Aldeia Mundo Novo  
 Maria Silva Sampaio – Aldeia Jacinto

Maria Solene de Souza – Aldeia Tourão

Maria Vieira da Silva – Aldeia Olho D'Água dos Canutos

Maria Vitória de Sousa Nascimento – Aldeia Olho D'Água dos Canutos

Mariavania Lima do Nascimento – Aldeia Mundo Novo

Michele Dias do Nascimento – Aldeia Mundo Novo

Patrícia Alves da Silva – Aldeia Mundo Novo

Pedro Henrique Sousa Sampaio – Aldeia Jacinto

Raimundo Miranda Nascimento Filho – Aldeia Mundo Novo  
 Raquel Dantas Pinheiro - FIOCRUZ

Raul de Sousa Nascimento – Aldeia Mundo Novo

Renan Andrade Nascimento – Aldeia Olho D'Água dos Canutos

Sandra Alves de Sousa – Aldeia Jacinto

Sebastião Vieira da Silva – Aldeia Olho D'Água dos Canutos

Teresinha Pereira da Silva – Aldeia Mundo Novo

Assim, o projeto "Identidades, memórias e práticas de cuidados em saúde: convivências ancestrais e os desafios atuais na defesa do direito a saúde e da vida em territórios indígenas no sertão do Ceará" realizou no decorrer do ano de 2021 trabalhos no campo junto aos grupos representativos da cultura indígena.





Nesse território, foram envolvidos 70

participantes dentre educandos e educadores das escolas, mulheres e homens praticantes da medicina da natureza e representantes do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena como Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN).

As cartas e desenhos elaborados, as fotos e as rodas de conversa realizadas durante as duas atividades de campo subsidiaram a elaboração das cartilhas educativas da coletânea "Vida e Saúde em Cartas" para fomento da cultura e identidade indígena com o estímulo à participação comunitária no monitoramento e melhoria da saúde indígena no território. Após a elaboração, houve o processo de validação do material educativo junto a pesquisadores da área e representantes dos movimentos indígenas para posterior disseminação.

Jamily Silva do Nascimento – Aldeia Olho D'Águinha  
Jean Carlos Pereira da Silva – Aldeia Mundo Novo  
Jeane de Souza Sampaio – Aldeia Jacinto  
José Alves do Nascimento – Aldeia Mundo Novo  
José Danilo Silva da Luz – Aldeia Mundo Novo  
Juliana Barbosa de Melo Farias – Aldeia Grota Verde  
Lourena Rodrigues Souza – Malhada da Onça  
Lorena Jullya de Araújo Vasconcelos - FIOCRUZ  
Luisa Nascimento de Melo - Aldeia Olho D'Água dos Canutos

Luiz Alberto Ambrosio de Melo Filho - Aldeia Grota Verde  
Luiz Gonzaga Teodozio – Aldeia Grota Verde  
Lusanira Vieira de Souza – Vila Coronel  
Maiara Ferreira da Silva – Aldeia Tourão  
Marcelo Nascimento da Costa – Aldeia Olho D'Água dos Canutos

Maria Arli Correia do Nascimento – Aldeia Mundo Novo  
Maria Brena de Sousa Silva – Aldeia Rajado Quixaba  
Maria das Graças Pereira da Silva – Aldeia Mundo Novo  
Maria de Fátima Sousa de Melo – Aldeia Lagoa dos Santos  
Maria Gerlânia Vasconcelos da Luz – Aldeia Mundo Novo  
Maria das Graças Viana Bezerra - FIOCRUZ  
Marcelo Firpo de Souza Porto - FIOCRUZ  
Marina Tarnowski Fasanello - FIOCRUZ

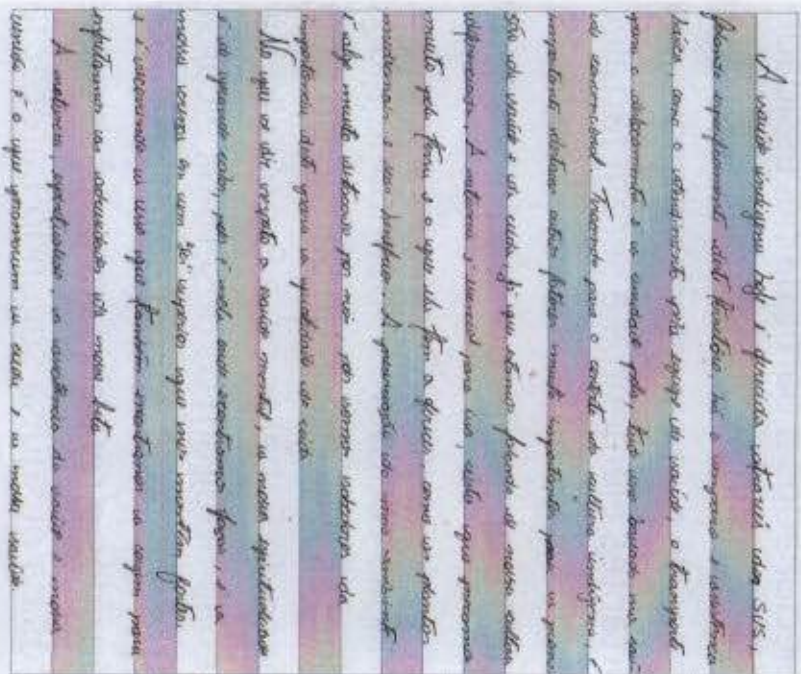
Cleomar Pereira dos Santos – Aldeia Touroão  
Dandara Ruana Costa Silva – Aldeia Olho D'Águinha  
Elane Cristina da Silva Araújo – Aldeia Malhada da Onça  
Emerson dos Anjos da Silva – Aldeia Mundo Novo  
Emiliana do Nascimento Costa – Aldeia Mundo Novo  
Emmilly da Silva Almeida – Aldeia Mundo Novo  
Erivando Ambrosio de Melo – Aldeia Mundo Novo  
Erivano Correia do Nascimento – Aldeia Mundo Novo  
Francisca Ambrósio – Aldeia Malhada da Onça  
Francisca Janailma Alves Ribeiro – Aldeia Olho D'Água dos  
Canutos  
Francisco André dos Anjos da Silva – Aldeia Mundo Novo  
Francisco Antônio Holanda Rodrigues – Aldeia Mundo Novo  
Francisco Araújo Castro – Aldeia Grota Verde  
Francisco Gildo da Silva Melo – Aldeia Mundo Novo  
Francisco Jardel dos Anjos da Silva – Aldeia Mundo Novo  
Francisco José Lima da Silva – Aldeia Olho D'Águinha  
Francisco Maciele da Silva – Aldeia Boa Vista  
Fernando Ferreira Carneiro - FIOCRUZ  
Flora Viana Elizeu da Silva - FIOCRUZ  
Gabriele da Silva Almeida – Aldeia Mundo Novo  
Gabrielle Sousa Sampaio – Aldeia Chupador  
Ivan Silva Sampaio – Aldeia Jacinto  
Jair Araújo Silva – Aldeia Olho D'Águinha  
Iara Vanessa Fraga de Santana - FIOCRUZ

Os temas das cartilhas educativas foram selecionados a partir da necessidade de reafirmação da identidade indígena e das práticas de saúde que caracterizam esses povos, importantes elementos a serem fortalecidos e visibilizados para enfrentamento da invisibilidade das lutas e questões presentes nos territórios.

As cartilhas educativas "Identidade Indígena de Mulheres e Homens do Sertão do Ceará" e "Diálogos de Saberes para Promoção da Saúde Indígena" incluíram os desenhos e cartas mais representativos dentre os 88 documentos produzidos e respeitaram os aspectos éticos previstos na pesquisa segundo parecer favorável Nº 5.148.775 do Comitê de Ética em Pesquisa.

Esse material poderá ser utilizado em salas de espera nas unidades de saúde, conselhos de saúde ou outras modalidades de instâncias participativas.

## Sobre a história da saúde indígena no território onde você vive e trabalha...



"A saúde indígena hoje é oferecida através do SUS, falando especificamente deste território ha o amparo e assistência básica, como o atendimento pela equipe de saúde, o transporte para o deslocamento e a unidade pólo, tudo isso baseado na saúde convencional".

## Co-Criadores da Cartilha Educativa

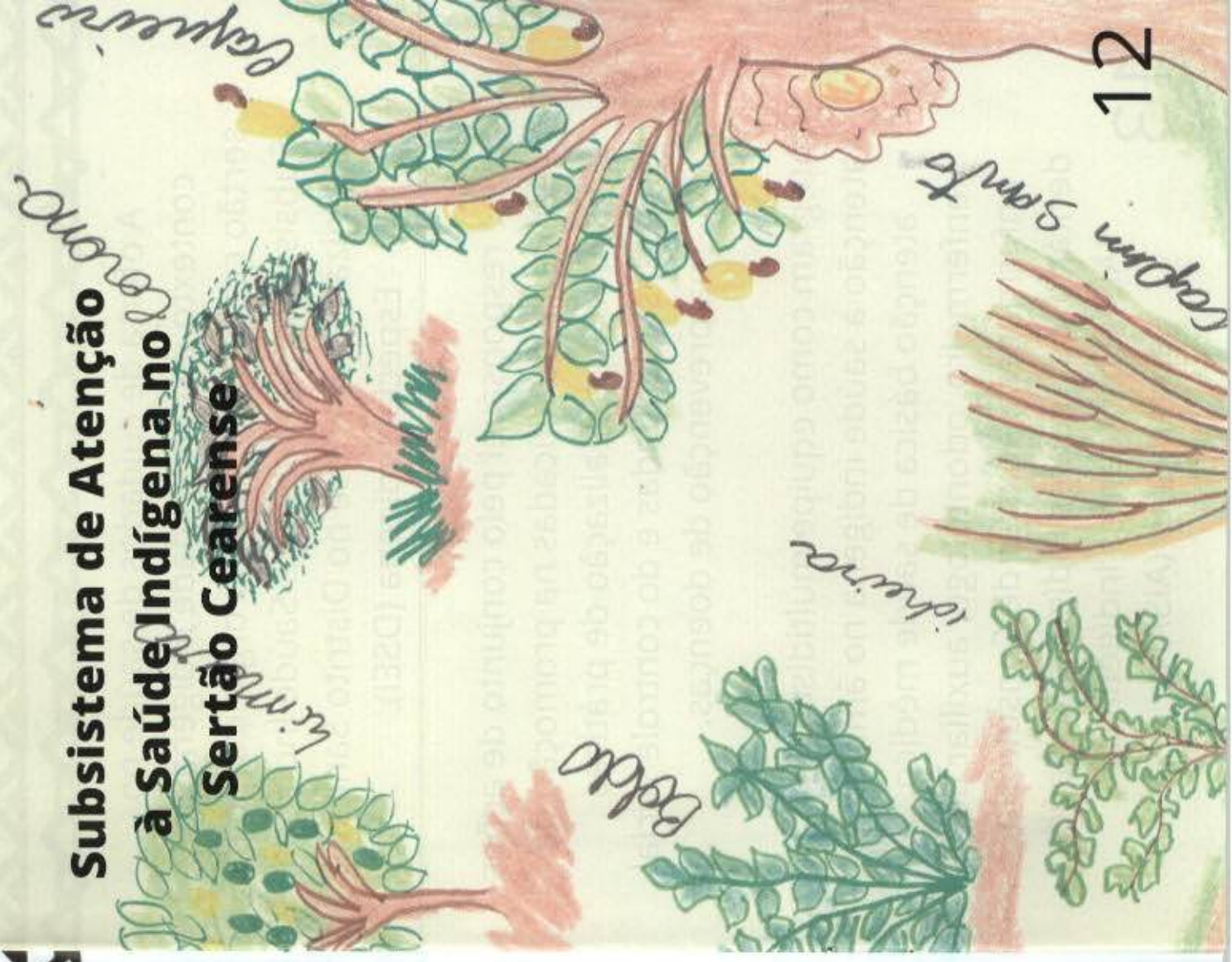
- Adelmo Gomes Pinho – Aldeia Rajado
- Adriana Silva da Luz – Aldeia Mundo Novo
- Alcides Correia do Nascimento – Aldeia Novo Mundo
- Angela dos Santos Barbosa – Aldeia Lagoa dos Santos
- Antônia Catarina do Nascimento Costa – Aldeia Mundo Novo
- Antônia Ivonete das Chagas de Souza – Aldeia Belmonte
- Antônia Janeuma da Luz Sousa – Aldeia Chupador
- Antônia Lúcia Alves Ribeiro – Aldeia Olho D'Água dos Canutos
- Antônio José de Souza Dias – Baixa Fria
- Antonio Luiz do Nascimento – Aldeia Mundo Novo
- Antônio Lumujm do Nascimento – Aldeia Novo Mundo
- Antonio Ronaldo do Nascimento Dias – Aldeia Mundo Novo
- Antonio Sousa dos Santos – Aldeia Boa Vista
- Bruno Rodrigues de Castro – Aldeia Grota Verde
- Camila Vitória do Nascimento Costa – Aldeia Mundo Novo
- Carina do Nascimento Costa – Aldeia Mundo Novo

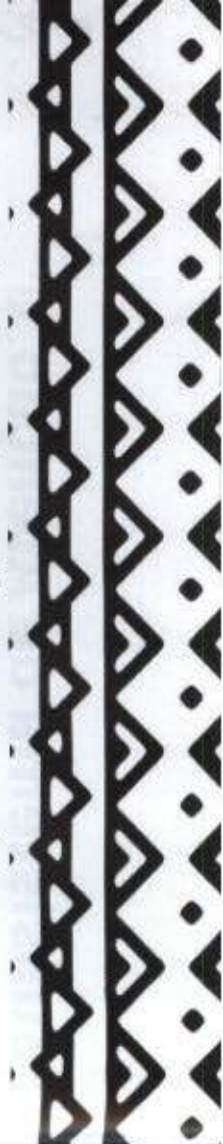
Aos pesquisadores e participantes da equipe de pesquisa pelas contribuições advindas do material empírico proveniente das visitas de campo no território indígena.

Aos parceiros do Núcleo Ecologias, Epistemologias e Promoção Emancipatória da Saúde (NEEPES FIOCRUZ) pela colaboração no processo de revisão e validação do conteúdo.

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo apoio no fomento à bolsa de iniciação científica.

## Subsistema de Atenção à Saúde Indígena no Sertão Cearense





A oferta de cuidados de saúde no contexto da comunidade indígena do sertão cearense se dá pela organização do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena organizado com base no Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

Este é responsável pelo conjunto de ações técnicas e qualificadas na promoção da saúde e na realização de práticas sanitárias adequadas e do controle social na prevenção de doenças.

Integram como equipe multidisciplinar de atenção à saúde indígena no âmbito da atenção básica de saúde médico, enfermeiro, odontólogo, auxiliar de enfermagem, auxiliar de Consultório dentário, os Agentes Indígena de Saúde (AIS) e os Agentes Indígena de Saneamento (AISAN).

13

## Agradecimentos



Ao Ministério da Saúde pelo financiamento e apoio ao projeto através do Edital INOVA

A Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas da FIOCRUZ através da Rede PMA pelo apoio na disseminação de conhecimentos em saúde pública.

Aos Movimentos indígenas Tabajara da Serra das Matas e Potygapauia pela abertura ao diálogo e produção de conhecimentos no território.

Aos indígenas dos diferentes segmentos que participaram como co-criadores da cartilha através das cartas e ou desenhos compartilhados durante da produção dos dados em campo

26

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

Departamento de Gestão da Educação na Saúde.

Agente Indígena de Saúde e Agente Indígena de

Saneamento : diretrizes e orientações para a

qualificação [recurso eletrônico] / Ministério da

Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da

Educação na Saúde, Departamento de Gestão da

Educação na Saúde. – Brasília : Ministério da

Saúde, 2018.

Diehl, Eliana Elisabeth.; Langdon, Esther Jean.;

Dias-Scopel, Raquel Paiva. Contribuição dos

agentes indígenas de saúde na atenção

diferenciada à saúde dos povos indígenas

brasileiros. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro,

28(5):819-831, mai, 2012.

Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Política

Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

- 2ª edição - Brasília: Ministério da Saúde.

Fundação Nacional de Saúde, 2002. 40 p

Os Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN)

atuam na prevenção de doenças e a

promoção da saúde especificamente quanto

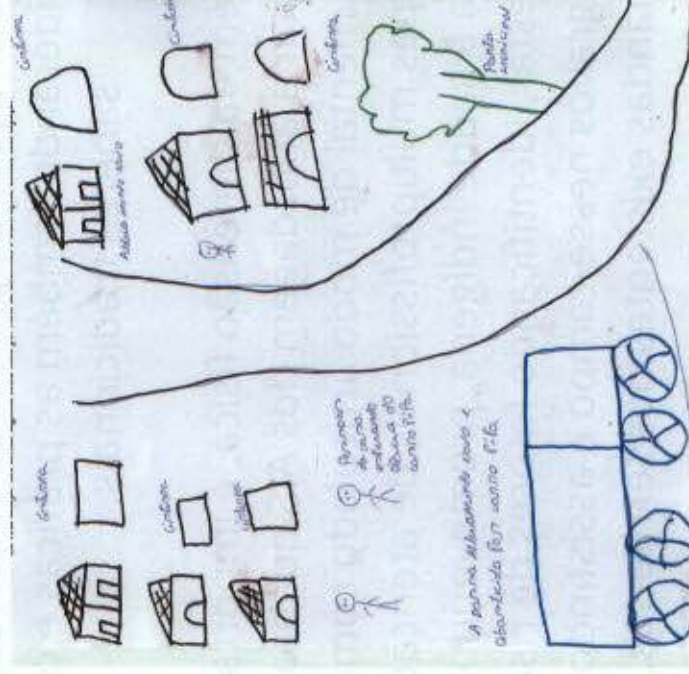
ao saneamento básico e ambiental voltadas à

população indígena, contemplando o

abastecimento de água, o esgotamento

sanitário e o manejo dos resíduos sólidos, em

corresponsabilidade com a comunidade.



## Referências

- Garnelo, L. (Org.). Saúde Indígena: uma introdução ao tema. / Luiza Garnelo: Ana Lúcia Pontes (Org.). - Brasília: MEC/SECADI, 2012.
- Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria Especial de Saúde Indígena. Departamento de Atenção à Saúde Indígena. Atenção psicossocial aos povos indígenas: tecendo redes para promoção do bem viver / Ministério da Saúde, Secretaria Especial de Saúde Indígena, Departamento de Atenção à Saúde Indígena. - Brasília : Ministério da Saúde : 2019. 50 p.: il.
- Sobsa, M. L. T. Reforma Sanitária e outros olhares para a saúde indígena: relato de experiência com os Potiguara. Saúde Debate, Rio de Janeiro, v. 44, n. 124, p. 275-284, jan-mar 2020.
- Mendes AM, Leite MS, Langdon EJ, Grisotti M. O desafio da atenção primária na saúde indígena no Brasil. Rev Panam Salud Pública. 2018;42:e184. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.184>.
- Os Agentes Indígenas de Saúde (AIS) desenvolvem atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde voltadas à população indígena, por meio de ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas.
- Ele poderá ainda, entre outras atribuições, realizar ações de primeiros socorros, considerando também as práticas e os saberes tradicionais.
- Para além da dimensão física, é importante salientar a abordagem dos AIS quanto à saúde mental de modo articulado com as equipes multiprofissionais de atenção básica à saúde indígena, promovendo o bem-estar, identificando fatores de risco para agravos nesse campo e assistindo as demandas existentes nos territórios.

## Saúde Indígena em Versos

Olá amigos leitores  
Preste muita atenção  
Estou Agente Indígena de Saúde  
Sou Toinho Gavião  
O trabalho é importante  
Para ser perseverante  
No cuidado e atenção

Nós precisamos agir  
Equipe indígena trabalhar  
Mulheres, crianças e jovens  
Nós vamos acompanhar  
Diabetes e hipertensão  
As gestantes com atenção  
Pra saúde melhorar

Vou agora terminar  
Esta minha explanação  
Dos cuidados em saúde  
Minha irmã e meu irmão  
Em três aldeias faço visita  
Pelada, Queimada e Boa Vista  
AIS Toinho Gavião



## Sobre a história da saúde indígena no território onde você vive e trabalha...

Desde de que me entendi, como entendi já não  
 Minha Vó, minha, ensinando, e praticando os  
 remédios caseiros, e também nos vacões, que  
 ajudava Fortalecer os remédios juntos a fé e a  
 mistura de remédio, e tudo da certo.  
 Nesse tempo plantamos todos da aldeia não faltamos  
 com os chás das plantas medicinais, como  
 o chá do baldé, com o alho, chá de eubó, o da  
 cebola, com limão, para não baixar imunidade,  
 e também não falta o limão para o Suco natural,  
 essa tradição já vem desde de 1930, até nos  
 dias de hoje ainda muito forte esta tradição  
 Agente ao ver o remédio de Fumacão  
 mas vilíssima, quando a dor está muito grande  
 enquanto tá aguentando, não tomamos, esta  
 tradição ainda continua muito fortalecida.

"Desde de que me entendi, [...] já via minha  
 vó, ensinando e praticando os remédios  
 caseiros, e também nas orações, que ajuda  
 a fortalecer os remédios, junta a fé e a  
 mistura de remédio e tudo dá certo".

Se você quiser nos contar alguma coisa mais sobre os costumes e ilustrações utilize este espaço!



Ritual de cura da Regadeira  
 Maria Vieira aldeia Gréta terde  
 a liderança Teka Patigura  
 do município Patigatapuia.  
 Regos para don de cabeça e  
 energias negativas

A medicina da natureza encontra nas plantas sua principal fonte de matéria prima para a produção dos preparos e se articula com crenças, rituais, mitos e os modos de comunicação próprios da cultura indígena, o que contribui para o fortalecimento da identidade indígena nos territórios.

Essas práticas têm impacto sobre a saúde dos indivíduos, famílias e comunidade e buscam desenvolver o espírito do bem viver e do convívio harmônico entre o homem e a natureza.



## Práticas da Medicina da Natureza



A prática da medicina da natureza no sertão cearense está fortemente articulada à cultura indígena e se dá através da transmissão dos conhecimentos e cultura entre gerações, especialmente entre as mulheres, garantindo o fortalecimento desta tradição entre a comunidade.

No território, a medicina da natureza é utilizada predominantemente no contexto do cotidiano e das necessidades e é validada a medida em que promove o bem estar físico, espiritual e emocional.

Essas práticas incluem a produção e utilização de remédios caseiros bem como a realização de orações e rituais que envolvem desde a coleta das plantas medicinais até a aplicação dos remédios.

O conhecimento e habilidade no preparo e aplicação destes preparos e dos banhos e rituais de cura são realizados por lideranças locais com forte influência cultural e espiritual no território como as rezadeiras e os pajés.

